



AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

ASSESSMENT IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION AND MEANINGFUL LEARNING THEORY

**CASSIA PORTELA D' OLIVEIRA
RACHEL BELMONT**

RESUMO

A avaliação é componente fundamental no processo educativo, porém, ainda praticada de forma excludente e mais voltada ao produto que ao processo. No caso da Educação Física escolar (EFE) esta constatação não é diferente. O objetivo deste estudo foi identificar como a avaliação tem sido realizada nas aulas de EF na Educação Básica e como a Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS) tem subsidiado os estudos sobre avaliação na área da EFE. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando a plataforma dos Periódicos CAPES e os Anais dos Encontros de Aprendizagem Significativa, nos quais foram encontrados 40 e seis trabalhos, respectivamente. Destes, foram selecionados e analisados qualitativamente nove textos. A maioria dos estudos está focada nas falas dos professores sobre como avaliam seus alunos. Apenas três trabalhos assumiram a TAS como referencial teórico para fundamentar o processo de ensino e as estratégias avaliativas utilizadas nas aulas de EF.

Palavras-chave: Educação básica, Evidências de Aprendizagem Significativa, Ensino.

ABSTRACT

Assessment is a fundamental component in the educational process, however, its still being excluding and more focused on the product than the process. In case of Physical Education, this finding is not different. The aim of this study is to identify how assessment has been made in Physical Education classes, and how the Meaningful Learning Theory has supported studies on assessment in the area of Physical Education classes. A literature review was made using the CAPES Journals platform and the Annals of Meaningful Learning Meetings, in which 40 papers and six texts were found respectively. Of these ones, 9 texts were selected and qualitatively analyzed. Most of the studies are focused on teachers statements about how they evaluate their students. Only three papers took the Meaningful Learning Theory as a theoretical reference to support the teaching process and the evaluative strategies used in Physical Education classes.

Key-words: Elementary and high school education, Meaningful Learning evidences, Teaching.

INTRODUÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem sido praticada nas escolas baseando-se apenas na medida, no julgamento de valor que promove a comparação, classificação e punição dos alunos (LUCKESI, 2011). Dessa forma, a avaliação distancia-se do processo educacional, pois, embora já tenhamos avançado, a principal preocupação da escola ainda é com o produto, não com o processo.

Luckesi (2011) aponta a importância de a avaliação ocorrer como acompanhamento do processo de aprendizagem do aluno - constantemente-, pois, dentre outros fatores, favorece o diagnóstico e a ação do professor nos pontos de dificuldades. Nessa perspectiva, a interação entre o aluno, conhecimento e professor, durante o processo de ensino e aprendizagem possui grande importância para a avaliação de acompanhamento. Segundo Gowin (1981) professor e alunos devem negociar e compartilhar significados do material



instrucional em um processo dialógico no qual a avaliação está presente. A avaliação deveria ser realizada de forma a ajudar os alunos a aprenderem conceitos e proposições com significados (AUSUBEL; NOVAK; HANESIAN, 1980).

Aprender com significado requer que o aprendiz seja capaz de relacionar novos conceitos com os conhecimentos prévios, em sua estrutura cognitiva, de mesma natureza, sendo um processo pessoal, intencional e intransferível (AUSUBEL; NOVAK; HANESIAN, 1980). Segundo Moreira (2012), para que a aprendizagem significativa aconteça, o material de ensino deve ser potencialmente significativo, ou seja, condizente com a estrutura cognitiva do aprendiz, que, por sua vez, deve apresentar disposição para estabelecer as relações conceituais de forma substantiva e não arbitrária.

Avaliar na perspectiva de Ausubel, Novak e Hanesian (1980) é emitir um julgamento de valor, ou mérito, que irá permitir verificar os resultados educacionais, com isso permitir saber se preenchem ou não um conjunto particular de objetivos educativos. Ao pensarmos no sentido somativo da avaliação, os autores argumentam que um dos problemas principais está na padronização dos testes, que normalmente focam na medida da retenção por memorização. O recomendado é que, durante o processo avaliativo, os professores busquem por evidências da aprendizagem significativa, pois identificar se houve aprendizagem significativa não é simples (AUSUBEL, 2003). Para isso, a elaboração de atividades e problemas que envolvam novas situações, desconhecidas pelos aprendizes, é sugerida por Ausubel, Novak e Hanesian (1980) para que se possa identificar uma transformação dos conhecimentos existentes para a solução de novos problemas. Dessa forma, a TAS é um referencial fundamental para planejar, desenvolver e avaliar o processo de ensino e da aprendizagem (LEMOS, 2006).

Embora Ausubel (2003) tenha se preocupado mais com a aprendizagem cognitiva, sua teoria também contribuiu para fundamentar a aprendizagem motora, pois aprender um movimento implica em ampliar e reorganizar a estrutura cognitiva. Dessa forma, a Educação Física (EF) deve ser inserida nesse contexto, pois se trata de uma disciplina fundamentada nos aspectos biológicos e socioculturais do movimento. Nas aulas de Educação Física escolar (EFE) a avaliação tem ocorrido pela observação do aluno durante as aulas e, predominantemente, pela verificação da reprodução de movimentos padronizados, o que leva a desconsiderar as diferentes formas de saberes inerentes ao processo educativo e o contexto em que o aluno está inserido, priorizando a dimensão procedimental (MENDES, 2010; OLIVEIRA, 2016). Para entender mais sobre esse tema, nos centramos nas seguintes questões: Como a avaliação tem sido realizada nas aulas de EFE? Como a TAS tem subsidiado os estudos sobre avaliação na EFE?



MÉTODO

Para respondermos as questões propostas, foi realizada uma revisão de literatura no portal dos Periódicos CAPES¹ e nos Anais dos Encontros Nacionais (1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º ENAS) e internacionais (III, V, VI e VII EIAS) de Aprendizagem Significativa². Para a realização da busca dos textos nos Periódicos Capes o recurso “busca avançada” foi utilizado, considerando o período entre 2001 e 2021, em língua portuguesa e os periódicos que possuem avaliação por pares. Excluímos os artigos de revisão, ensaios, resenhas, teses, dissertações e anais de evento. A pesquisa foi realizada com o uso da combinação de sete conjuntos de descritores conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Combinações de termos utilizados para a busca nos Periódicos CAPES

Educação física	e	avaliação educacional		
Educação física	e	avaliação	e	ensino fundamental
Educação física	e	avaliação escolar	e	aprendizagem significativa
Educação física	e	avaliação escolar	e	ensino fundamental
Educação física	e	avaliação educacional	e	aprendizagem significativa
Educação física escolar	e	avaliação		
Educação física escolar	e	avaliação educacional	e	aprendizagem significativa

Fonte: as autoras.

Para as buscas realizadas nos Anais dos Encontros de Aprendizagem Significativa, ENAS e EIAS disponíveis no site dos eventos, utilizamos a ferramenta de busca do *Adobe Acrobat*, atalho ‘Ctrl + F’ para localizar o termo “educação física” no texto.

Ao realizarmos a busca no portal dos Periódicos CAPES, primeiramente foram encontrados 40 artigos sobre o tema. Após a leitura dos títulos, e palavras-chave foram excluídos os textos duplicados e os que não tratavam da Educação Física escolar, restando 12 artigos. Após leitura dos resumos, foram excluídos três artigos, restando nove. Após a leitura na íntegra dos artigos, foram selecionados seis artigos.

Na busca realizada nos Anais dos Encontros de Aprendizagem Significativa foram encontrados seis artigos (Quadro 2). Houve a ocorrência de dois artigos no EIAS e quatro no ENAS, porém um destes foi excluído por se tratar de duplicata devido ao 3º ENAS e VI EIAS terem sido realizados de forma conjunta e possuírem os mesmos anais. Um texto do VI EIAS e outro do 6º ENAS discutiram sobre o ensino da Biomecânica nos cursos superiores de EF e, por isso, foram desconsiderados. Foram analisados dois textos do ENAS e um do EIAS, que são dos mesmos autores e discutiram a aprendizagem na EF do Ensino Médio (MIRANDA; BELMONT; LEMOS, 2016a; MIRANDA; BELMONT; LEMOS, 2018; MIRANDA; BELMONT; LEMOS, 2019). Cabe ressaltar que os Anais dos EIAS I, II, IV, VIII não foram encontrados.

Para análise descritiva foram considerados apenas os textos relacionados à Educação Física na Educação Básica que tenham apresentado alguma forma de avaliação com os alunos.

Quadro 2 - Artigos encontrados nos Anais dos ENAS e EIAS

Edições	ENAS	Edições	EIAS
---------	------	---------	------

¹ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: www.periódicos.capes.gov.br

² Disponível em: <https://www.apsignificativa.com.br/anais>



1º (2005)	0	III (2000)	0
2º (2008)	0	V (2007)	0
3º (2010)*	1	VI (2010)*	1
4º (2012)	1	VII (2015)	0
5º (2014)	0	IX (2019) **	1
6º (2016)**	1		
7º (2018)**	1		

*O 3º ENAS foi realizado junto ao VI EIAS, por isso foi considerado apenas o texto do EIAS.

** Artigos sobre Educação Física Escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise dos textos encontrados no portal dos Periódicos CAPES, verificamos que quatro (SILVA, et al., 2018; SILVA; MOURA; PEREIRA, 2015; MENDES et al., 2007; MATSUMOTO; AYOUB, 2018) dos seis artigos tiveram foco no trabalho dos professores e dois (SANTOS et al., 2019; SILVA et al., 2019), no processo de aprendizagem dos alunos. Todos os artigos tiveram suas pesquisas realizadas com docentes e discentes de escolas públicas.

Nos quatro artigos com foco nos docentes, os objetivos se voltaram para a identificação de como os professores de EF costumam avaliar seus alunos, tendo como critérios de avaliação predominantes a participação e o envolvimento dos alunos, além de uma tendência à avaliação das habilidades motoras. Além disso, esses quatro artigos apresentaram, em sua maioria, a concepção de avaliação dos professores fortemente relacionada à medida e não como instrumento de acompanhamento. O quinto artigo (SANTOS et al., 2019), propôs o uso de diários pelos discentes como instrumento de avaliação. O estudo foi realizado durante três anos e os diários se mostraram bons instrumentos de avaliação. No sexto estudo, Silva et al. (2019), elaboraram e validaram um instrumento de avaliação fundamentado em conteúdos pertinentes à EF do Ensino Fundamental.

Do 6º ENAS, o primeiro artigo encontrado (MIRANDA; BELMONT; LEMOS, 2016) teve como objetivo repensar o ensino de EFE na perspectiva da TAS. O texto teórico propõe uma sequência didática para o ensino do futebol, fundamentada na teoria. Embora a avaliação devesse estar explicitada na sequência didática apresentada, os autores apenas mencionam seu caráter processual e sua importância no processo educativo. O texto não deixa claro como as avaliações poderiam ser realizadas no planejamento do ensino apresentado.

O segundo texto, do 7º ENAS (MIRANDA; BELMONT; LEMOS, 2018), procurou identificar o avanço do conhecimento de 28 estudantes sobre o conceito de Saúde discutido nas aulas de EF. Como instrumentos de avaliação, os autores utilizaram uma pergunta dos pré e pós-teste, um desenho para fomentar a discussão e uma carta escrita pelos alunos, sobre o tema, destinada a um amigo fictício. A análise quali-quantitativa indicou que os alunos evoluíram em relação às ideias expressas inicialmente com alguns indícios de aprendizagem significativa. Embora o texto não tenha discutido a avaliação diretamente, ela está subentendida visto que foi considerado o caráter processual da aprendizagem, a



negociação de significado do conceito durante as aulas, e foram apresentadas diferentes situações aos alunos sobre o conceito de saúde.

No terceiro artigo encontrado no IX EIAS (MIRANDA; BELMONT; LEMOS, 2019), os autores, apoiados na TAS, realizaram duas intervenções pedagógicas, orientadas por um plano de ensino, com o intuito de verificar a aprendizagem significativa dos alunos acerca das respostas do sistema cardiovascular ao exercício físico. A escrita livre e pessoal de uma carta foi utilizada como forma de avaliação pelos alunos para instigar a reflexão sobre conceitos estudados e suas relações. A análise quali-quantitativa dos registros mostrou que a maioria dos alunos teve dificuldades em desenvolver as ideias por escrito e somente citou os conceitos sem muitas explicações.

O fato de encontrarmos poucos artigos sobre Educação Física na Educação Básica fundamentados na TAS é multifatorial. Um dos fatores pode estar relacionado à influência tecnicista na formação inicial que dificulta o desenvolvimento de avaliações focados no processo de aprendizagem (MELO, FERRAZ, NISTA-PÍCCOLO, 2010; OLIVEIRA, 2016). Além disso, a política existente, em grande parte do sistema educacional, não contribui para as práticas avaliativas construtivistas ao ensino da Educação Física (MELO, FERRAZ, NISTA-PÍCCOLO, 2010; OLIVEIRA, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da discussão sobre a avaliação na EFE ser de grande relevância, nos últimos 20 anos foram encontrados poucos trabalhos na literatura preocupados com a avaliação da aprendizagem nessa área. A maioria dos encontrados na plataforma dos Periódicos Capes focou nas respostas de professores sobre o processo avaliativo. Não havendo estudos de intervenção e voltados para o processo de ensino e de aprendizagem. Além disso, somente três textos, encontrados nos Anais dos Encontros de Aprendizagem Significativa, apresentaram menção à TAS como referencial teórico que fundamentou o processo de ensino e as estratégias avaliativas em aulas de EF do Ensino Médio.

A avaliação é um componente do ato pedagógico, deve estar de acordo com o projeto político pedagógico das escolas, e por sua complexidade, seu papel no processo de ensino e aprendizagem deve ser repensado. Além disso, avaliar na perspectiva da TAS não é trivial, pois demanda estarmos atentos às evidências de aprendizagem significativa. Considerando que a aprendizagem significativa é um processo, a avaliação deve ser de acompanhamento (formativa), podendo também ser somativa, além de interagir constantemente com os demais elementos da Educação - professor, aluno, ensino e contexto (NOVAK, 2010).

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos:** uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.



- AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.
- GOWIN, D. B. **Educating**. New York: Cornell University Press, 1981.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
- LEMOS, E. S. A Aprendizagem Significativa: estratégias facilitadoras e avaliação. **Periódico do Mestrado em Educação da UCDB**. Campo Grande-MS, n. 21, p. 53-66, 2006.
- NOVAK, J. D. **Learning, creating, and using knowledge**: concept maps as facilitative tools in Schools and corporations. 2. ed. New York: Taylor & Francis, 2010.
- MATSUMOTO, M. H.; AYOUB, E. Avaliação na Educação Física escolar: Entre o prescrito e o vivido. **Pro-posições**, v. 29, n. 3, 2018.
- MELO, L. F.; FERRAZ, O. L.; NISTA-PICCOLO, V. L. O portfólio como possibilidade de avaliação na educação física escolar. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 21, n. 1, p. 87-97, 2010.
- MENDES, E. H. **A avaliação da aprendizagem em Educação Física escolar**. In: BRANDL, Carmen Elisa H. (Org.). Educação física escolar: questões do cotidiano. Paraná: CRV, 2010.
- MENDES, E. H.; NASCIMENTO, J. V.; MENDES, J. C. Metamorfoses na avaliação em Educação Física: da formação inicial à prática pedagógica escolar. **Movimento**, v. 13, n. 2, p. 55-76, 2007.
- MIRANDA, C. J. M.; BELMONT, R. S.; LEMOS, E. S. Repensando o ensino de educação física na perspectiva da teoria da aprendizagem significativa. In: **Encontro Nacional de Aprendizagem Significativa**, 6., 2016, São Paulo, SP. Anais eletrônicos... São Paulo: UNICID, 2016^a. Disponível em: <https://www.apsignificativa.com.br/anais>
- MIRANDA, C. J. M.; BELMONT, R. S.; LEMOS, E. S. A aprendizagem Significativa do conceito de saúde em aulas de educação física. In: **Encontro Nacional de Aprendizagem Significativa**, 8., 2018, Blumenau, SC. Anais eletrônicos... Blumenau: FURB. Disponível em: <https://www.apsignificativa.com.br/anais>
- MIRANDA, C. J. M.; BELMONT, R. S.; LEMOS, E. S. Aprendizagem Conceitual na Educação Física escolar: a avaliação em duas intervenções pedagógicas à luz da Teoria da Aprendizagem Significativa. In: **Encontro Internacional de Aprendizagem Significativa**. 2019. Sorocaba, SP. Anais eletrônicos... Disponível em: <https://www.apsignificativa.com.br/anais>
- MOREIRA, M. A. **O que é Afinal Aprendizagem significativa?** 2012. Disponível em: www.if.ufrgs.br/~moreira
- OLIVEIRA, J. M. S. Caminhos e descaminhos da avaliação em educação física escolar: afinal, o que mudou? **Temas em Educação Física Escolar**, v. 1, n. 1, p. 30-52, 2016.
- SILVA, A. O.; FILHO, E. C. M.; SOUSA, L. A.; JUNIOR, J. A. F. P. Validação de itens para avaliação do conhecimento de atividade física para Educação Física no Ensino Fundamental. **Research, Society and Development**, v. 8, 2019.
- SILVA, V. T.; SILVA, B. A. T.; MELO, L. F.; NISTA-PICCOLO, V. L. A avaliação na educação física escolar: um estudo com professores da rede pública de São Paulo. **Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde**, v. 16, n. 1, p. 1, 2018.
- SILVA, F. F.; MOURA, S. E. W. B.; PEREIRA, R. S. A avaliação nos anos iniciais do ensino fundamental: um relato da prática dos professores de educação física na rede pública municipal de Cuiabá. **Pensar a Prática**, v. 18, n. 2, 2015.
- SANTOS, W., VIEIRA, A. O.; MATHIAS, B. J.; BARCELOS, M.; CASSINI, J. M. A avaliação na Educação Física escolar: analisando as experiências das crianças em três anos de escolarização. **Movimento**, v. 25, 2019.